

Economia

A100 2 20

Exército vai comandar obras do aeroporto

O presidente da Infraero anunciou que, além do projeto executivo, o Exército agora vai assumir as obras que serão feitas

Marcos Rosetti

BRASÍLIA

O novo presidente da Infraero, Murilo Barboza, anunciou ontem que virá a Vitória ainda neste mês para vistoriar as obras do aeroporto da capital. Disse ainda que pediu ao Exército para assumir as obras. O anúncio foi feito durante reunião com o senador Renato Casagrande (PSB).

Segundo Casagrande, o Exército faria o projeto executivo para as obras do aeroporto. Agora vai executar também as obras.

O senador explicou ainda que a Infraero está em negociação com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) para que o projeto de edificações do aeroporto de Vitória seja feito pela instituição.

Casagrande também falou ontem com o comandante do Exército, general Enzo Martins Pereira, a quem pediu o empenho para cumprir os procedimentos burocráticos. Se a Infraero contratar o Exército para retomar as obras – iniciadas em 2005 e paralisadas em 2007 – não é necessária licitação.

“Dessa forma seria mais rápido. O Exército pode fazer o projeto executivo e tocar a obra do pátio e da pista. Em outro cenário teríamos o ITA com o projeto executivo da torre de controle e do terminal de passageiros, o que também não exigiria licitação”, informou.

A ideia, segundo Casagrande, é que durante a visita de Barboza ao Estado, a Infraero possa avaliar que outras obras provisórias pode-



AMPLIAÇÃO do aeroporto: presidente da Infraero virá este mês ao Estado

riam ser feitas até que todas as reformas sejam concluídas.

“O aeroporto ganhou recentemente uma nova esteira de bagagens e nova sala de embarque. É preciso que o presidente da Infraero vá ao Espírito Santo para se sensibilizar com a situação de desconforto que os passageiros enfrentam”, afirmou.

O presidente da Infraero – que assumiu o cargo há um mês – ficou de avaliar o que poderá ser feito.

“O aeroporto de Vitória foi construído para atender 500 mil passageiros por ano, mas somente em

2008, passaram pelo terminal mais de 2 milhões de pessoas”, explicou Casagrande.

Com o general Enzo, Casagrande disse ter usado o argumento de que esta é uma obra fundamental para o crescimento do Estado.

“A Infraero ainda terá que fazer um inventário dos serviços já executados, o que vai levar de 30 a 60 dias. Isso pode jogar para 2010 a entrada do Exército”, concluiu.

Para executar o inventário, a Infraero ainda terá que contratar uma empresa, o que será feito por meio de licitação.